

M. PAULO - 1907
Domingo, 14 de Abril
Anno XIV - 170

O SR. CAMPOS SALLES

O grande problema da actualidade paulista é o da crise do café, que pela sua colossal importancia e incommensuraveis consequencias interessa todo o Brasil.

No intuito de resolver a crise e trazer algum conforto a lavoura desamada, o sr. dr. Jorge Tibiriçá ideou um plano de valorização, que tratou de executar, pondo-se de accordo com os presidentes de Minas e do Rio, com os quaes concertou um pacto, que recebeu o nome de Convenio de Taubaté.

Sabem todos, sabe o paiz, que esse infeliz plano mereceu, desde o seu inicio, a reprovação dos homens que têm obrigação de conhecer o assumpto, quer sob a sua face commercial, quer sob o ponto de vista financeiro, quer pelas theorias scientificas.

A opinião publica imparcial manifestou-se contraria, tanto no paiz, como no estrangeiro.

Para ser exequivel esse plano monstruoso elle precisava do apoio do governo federal e do indispensavel auxilio dos capitalistas estrangeiros, porquanto o problema necessitava para sua solução de todo o nosso prestigio politico e moral, bem como seria inexequivel sem dinheiro e muito dinheiro.

Elle assentava e assenta sobre a abarçada base de comprar café, muito café, por conta do governo e constituir-se este em depositario de fabulosos stocks, com que dominasse os mercados mundiaes.

A sua solução, pois, dependia do apoio do governo federal, porque só este daria o prestigio necessario para que o Convenio se impossesse ao mundo, não só para obter dinheiro, que afinal é a peça principal, senão unica da sua congruancia, mas tambem para demonstrar que no empinho de salvar a nossa principal fonte de renda, o maior volume da riqueza publica, o Brasil estava unido em um só pensamento e unico esforço.

O Convenio saltou por cima de todas estas ponderações e consummou-se o pacto dos tres presidentes, visando um fim, irrealisavel pelos meios delineados e tendo contra si, desde logo, a valiosa opinião de homens eminentes e experimentados, bem como a reprovação do governo federal.

Das praças estrangeiras vieram logo protestos e affirmou-se, desde os primeiros dias, que o Convenio não conseguiria levantar os capitais precisos á execução do seu plano.

O tempo elle razão aos que combateram a maldadada aventura e mal acabavam as engrossativas felicitações, obrigadas a copos d'agua, telegrammas, manifestos e retratos a oleo, a valorização official estava transformada em tremendo desastre, cujas consequencias pavorosas ennegrecem e turbam o futuro do Estado.

O nosso governo inimiscu-se no commercio como um macaco em loja de loijás; alterou as praxes estabelecidas desde dezenas de annos; paralyçou o movimento commercial; fabricou os typos do café; pôz os vendedores a pão e agua; amarrô de pés e mãos a lavoura e o commercio e atirou-os ás portas dos armazens dos sr. Theodor Wille & C., enfim, lançou mão de todas as medidas, pôz em pratica todas as idéas, que lhe inspiraram os theoreticos que o insufflam, ou que lhe lembraram as agonias da hora presente.

Apesar da dictadura que assumiu, apesar da prepotencia com que se apoderou e dominou a situação, o governo, como gerador e agente do Convenio de Taubaté, não só não melhorou a situação do café, mas aggravou-a, e o que é peor, abriu para o Estado uma voragem, que o ameaça e o atrai, depois de ter exposto o seu credito ao vilipendio e á repulsa das praças estrangeiras.

Elle encontrou o café a 38700 por 10 kilos, o typo 7, que era o typo de base, depois de exportados mais de 8 milhões da safra actual, 1906-07, quando portanto o estrangeiro era senhor de enorme stock e interessado em valorizá-lo; hoje, depois dos milhões despendidos e transformados pela chimica dos sr. Theodor Wille & C., o café está a 18900, o typo 4, do qual o governo fez base para os preços.

O tradicional typo 7 está reduzido ao preço de 38000!

Eis os resultados a que chegou o Convenio, que pareciam patentes, sem possivel contestação; quanto aos mysterios e aos segredos do que se passou no gabinete presidencial, nas continuas e infructiferas viagens dos emissarios numerosos, das intimas relações entre os coffres da casa Theodor Wille & C. e os

compromissos contrahidos pelo governo sob responsabilidade do grande rebanho paulista, quanto a essas apenas calculamos o que elles guardam na penumbra em que se envolvem e recebiamos saber os males que promettem.

Nesta angustiosa situação se debate o governo, á espera de um emprestimo que nunca chega e, em desespero de causa, já se appella para um emprestimo interno.

Um sopro de desconfiança repassou o paiz a proposito da infeliz valorização e parece que não errará muito quem disser que a politica paulista se está fazendo hoje tendo em vista a difficil situação a que nos levou a administração irreflectida, cujo termo está a chegar.

Nas entrelinhas dos acontecimentos vislumbra-se a hesitação do governo federal em embarcar com o seu endosso na nau avariada do Convenio de Taubaté, sem saber que novo piloto tomará conta do leme, capaz de dirigir a rota para porto de salvamento.

O sr. Tibiriçá, tenaz como só elle, quer proseguir na mesma orle de coizos, arda o que arder; depois de s. exa. que venha o diluvio e, assim de que nada se mude, quer impor candidato, exclusivamente



SALTO DE PIRACICABA

te seu, para receber-lhe a successão presidencial.

A opinião publica do Estado, representada por politicos e não politicos, — a opinião livre, independente — tomada de recios, temendo o dia de amanhã, assistida com a perspectiva da liquidação deste fim do governo, circumstancias desagradáveis pelo scenario politico e vê nelle avuitar um homem, cujo nome vale um programma, cuja tradição é garantia segura, cujo patriotismo lhe impõe a acceitação da pesada herança, e cuja eleição restituirá ao povo a confiança de lá muito perdida, no rumo que vão tomando os negocios publicos.

Esse homem é o sr. Campos Salles.

A crise do café tornou-se uma crise geral para o Estado e attinge o seu maior grau de acuidade na hora presente.

O novo presidente deve ser homem que domine esta situação perigosa e neste momento historico, apesar de existirem muitos paulistas dignos da posição, nenhum vemos que disponha dos elementos e das vantagens que reúne o sr. Campos Salles.

S. exa. é o homem que as circumstancias indicam, na actualidade, para salvar o Estado de S. Paulo, da catastrophe que lhe está imminente.

Diremos porque.

1. Bispos e a granel
O velho boato de que a diocese de S. Paulo tem de ser reatada, parece que receberá breve confirmação, segundo noticias da imprensa, especialmente do organ catholico, que, acerca destes assumptos, deve escrever com pleno conhecimento.

Segundo dizem, é vontade da Santa Sé fazer na actual diocese cinco dióceses: sendo uma archidiocese, com sede na capital e mais quatro bisposados com sedes em Campinas, Botucatu, Taubaté e Franca ou Bataviaes.

Parece que já não ha duvidas de que assim se fará, pois, affirma-se que, neste sentido, o sr. d. Duarte Leopoldo recebeu instrucções do Chefe Supremo da Egreja.

Manda quem pôde e obedece quem deve.

Não me causa estranheza a noticia, ainda já calçada pelo tempo, noticia cuja realiação era ha muito esperada. O que no caso me admira é que o reverendo collega São Paulo não se limitasse a noticiar o facto, registando-o sem commentarios, no silencio virtuoso de quem obedece a ordens que se não discutem.

de os respectivos prelados lutam com grandes embaraços para occorrem ás primeiras necessidades da vida: no Paraná, é certo, que hoje a situação está melhor, graças ao patrimonio constituido em favor da mitra pelo Congresso, por iniciativa de d. José de Barros, nos ultimos tempos da sua administração e decretado depois de sua estada aqui.

De um bom tijapado vão fazer cinco pequenos e pobres bispos, sem rendas, de forma que os futuros bispos mal terão para se manter; quanto mais para realisação dos melhoramentos que há de desejar.

O collega São Paulo elogia a providencia que vai ser posta em pratica, mas, estou certo que, no seu intimo, elle dirá que essa lembrança não parece esquisitismo, como dia o outro.

No andar em que vamos, hecvemente, teremos bispos a granel, tal qual acontece com os coronéis da brava milicia. Mas, assim o querem, assim o tenham, com os applausos do São Paulo e os meus tambem.

A attitudo energica do director do Laboratorio Municipal de Analyses, do Rio, condemnando como nocivas á saude publica diversas marcas de cerveja, provocou escandalosa grita dos estrangeiros do povo.

Os processos postos em pratica pelo Laboratorio Municipal de Analyses são identicos aos que empregam as repartições congeneres do velho mundo.

Na Alemanha, por exemplo, onde a falsificação vai em crescente progresso, os inspectores imperiaes exercem severissima e escrupulosa fiscalização sobre os generos que abastecem os seus mercados.

Em Março findo, segundo leio na L'Independance Belge, o Tribunal Criminal de Fraenthal condemnou um negociante de vinhos a dois meses de cadeia e á multa de 12.500 francos, (cerca de 15.000 marcos) por manipular os productos da sua fabrica com preparações chimicas prejudiciaes á saude publica.

Em 1905, informa o citado jornal, os inspectores imperiaes destruíram 31.500 litros de uma mistura chimica rotulada com os titulos de vinho de Mosella e do Rheino.

No imperio germanico são condemnados, annualmente, na média, cem falsificadores.

Accrescenta L'Independance que o dr. Koesicke, um dos chefes do Laboratorio de Analyses, verificou ter um desses falsificadores consumido, em sete annos, 300 toneladas de glicerina, 120 de acido tartarico, 16 de potassa e 11 toneladas de acido citrico...

Os fabricantes estrangeiros que no

Rio de Janeiro impingem ao publico cerveja saturada de ácido sulfúrico e sulphureo e de outros toxicos que a pouco e pouco envelhecem o organismo dos incautos consumidores, não têm o direito de se revoltar contra a medida hygienica levada a termo pelo Laboratorio Nacional.

Devem sujeitar-se á lei do paiz, acatando as resoluções das autoridades empenhadas nessa campanha de beneficentia e humanitariaes effectivas.

O que está em jogo é a saude publica e não o vil interesse commercial dos que auferem lucros e proventos com a falsificação criminosa de productos nacionaes.

Applaudindo a acção decidida, energica, do Laboratorio Municipal de Analyses, do Rio, lamento que nesta capital não se faça o mesmo com o intuito de libertar o publico dos exploradores que, lentamente, o envenenam com os productos das suas fabricas, isentos de toda e qualquer fiscalização por parte do governo.

O sr. marechal Guerra de Fonseca, ministro da Guerra, é lucrosavelmente um espirito superior, um militar ás direitas, amigo da verdade, cultor severo da justiça.

Quando se pronuncia sobre um assumpto, fal-o com justiça, não raro emitindo ensinamentos, bons conselhos e melhores sentenças.

Consultado ultimamente pelo governo do Estado do Rio sobre o contrato de instructores estrangeiros para o seu corpo de policia, manifestou-se absolutamente contrario ao acto, fazendo ver a conveniencia de serem aproveitados nesse serviço os bons elementos do exercito nacional.

Loupo, commentando n'a Tribuna de Santos, tão bello proceder do sr. marechal ministro da Guerra, assim conclui:

A lugubre tragedia do quartel da Luz, em nosso Estado, em que cabiu varado pela bala de um irresponsavel e tenente-coronel Negroel, da missão franceza, victima das intrigas da caserna, custou-nos muita humilhação.

Permitir a vinda de mais instructores é perseverar no erro, é preparar terreno para futuros desastros, talvez de irreparavel salvação.

Perfeitissimamente de accordo. Devemos dar valor ao exercito nacional, evitando a sua humilhação, o seu desprestigio, indobuscando no estrangeiro o que nos sobra no paiz em igualdade de merito e de condições.

A junta de recursos de Bello Horizonte mandou fechar o alistamento eleitoral de Minas Novas as duas professoras normalistas que ultimamente receberam diplomas para a comedia do voto.

Os adeptos do Senaleme (em cujonome se incline o adorado sr. W. de Sousa, candidato á republica dos joelhos) devem estar seriamente contrariados, a exclusão dessas duas electoras, dispostas a fazerem das fraquezas forças para a derrota do sexo forte.

As excludidas, a meu vêr, é que se não podem queixar do insuccesso: perderam o certo e o caudo eleitoral, mas conservam o de normalistas podendo assim, com vantagem, exercitar-se no ensino do A. B. C. e da castilha eleitoral.

Mais vale atarar felchões que soffrer a intrujice dos marmanjos electorales...

Remeto as Traças de hoje com a reprodução ipis litis do seguinte telegramma, que me foi expedido de Favela, linha Mogiana, por um abelhuado assinante desta folha:

«Está passando desde hontem grande nuvem de gafanhotos.

Parabéns a d. Carlos por essa feliz viagem dos seus filhotes.

E peanese ao Theodoro, digo eu, Laurence.

Politica do Estado

A exemplo dos velhos e prestigiosos chefes, como E. de Campos, F. Glycerio, Laurinda Franco e outros, cujos nomes no momento não nos occorrem, todas as camadas politicas e sociais são unanimes em apresentar a candidatura do velho propagandista e eminente estadista paulista, Campos Salles, á futura presidencia do Estado, em successão ao sr. Tibiriçá, porque todos bem reconhecem nesse abnegado cidadão o homem na actualidade talhado, como em todas as occasões difficis, para bem dirigir e acatellar os publicos negocios por demais comprometidos.

Corre, entretanto, em circulos politicos, que o sr. Tibiriçá, em dado momento de irreflexão e com a mais flagrante violação dos precitos partidarios que lhe deram a actual posição, pretende lancar contra essa candidatura popularmente indicada, o nome do sr. Albuquerque Lima.

Custa-me a acreditar na voracidade de semelhante boato, por isso que, muito embora o sr. Albuquerque Lima possa reunir os requisitos recomendados para uma boa administração, falta-lhe a indispensavel condição de ser paulista, como evidentemente tem sido já demonstrado por publicistas de nomes respeitaveis.

Se a candidatura de Albuquerque Lima for aceita, o sr. Tibiriçá, que não terá o apoio da maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

estadista vulgar a dispor de si. Não, s. exa. constitue hoje, como já alguém bem acertadamente o disse, um patrimonio nacional, sem o direito da escusa a todo e qualquer sacrificio que lhe seja imposto, e muito especialmente quando pelo Estado que tem a suprema gloria de ter sido o seu berço.

O futuro presidente será, pois, o sr. Campos Salles, porque assim rocam os publicos negocios do seu Estado, porque assim quer e impõe o povo paulista...

Cartas Parizienses

Paris, 15 de Março de 1907

A proposito do desabamento do palacio da Taurida — Simples acaso ou infame attentado? — A opinião russa — Um novo summario e... auto-cratico de escamotear a opposição — A tranquillidade e o progresso russos dependem da victoria dos "Cadetes".

Tudo estár podre, no imperio russo, no palacio da Taurida, cujo tecto acaba de esborrar-se e sob o qual, ainda na vespera, — extra-

transformar-se em seu regimen politico e em seus costumes.

A venalidade e o peculato são leis que regem despoticamente o funcionalismo.

O czar, — cujas boas intenções muitos de seus proprios adversarios reconhecem —, ignora, por incício, o que se passa no imperio; desgracadamente bem raras são as noticias que conseguem penetrar até ao soberano e ainda assim taes noticias são concertadas, modificadas e aranjadas com mais cuidado do que o foram os marcos da Assembléa Nacional.

Segundo se pretende, pessoalmente, o monarcha é animado das melhores intenções; porém ande-o irrecoluto como é, do dia para a noite, os grandes duques e os representantes do Santo-Synodo, que na vespera haviam sido, por ordem sua, afastados, ganharam de novo terreno, e foram por fim dominantes na praça — fraca de seu espirito pusillanime.

Qual será o claro que o ha de illuminar definitivamente? Que facto extraordinario, — uma vez que na Rússia o imprevisível é a lei geral, — o tornará, enfim, senhor de si e permitirá que desabrochem suas nativas disposições de bondade e de justiça? E mister desaperceber intencionalmente do futuro da Rússia, ou podese ainda ter um resto de esperança?

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

Se a politica dos Cadetes ou dos K. D., como quizerem, — pois que o nome vem das palavras *Konstitucionni Demokrati* de que resume a expressão e a idea, — se a politica dos Cadetes — dizia — conseguir grupar em torno de si uma maioria verdadeira e real, vencendo a hostilidade dos burocratas, que são hoje os dominadores todo-poderosos da situação, a Rússia, pela organização de um regimen constitucional, pôde conseguir entrar, de novo, numa era de prosperidade e de progresso. O futuro russo, parece-me, está de preferencia na victoria desse partido medio do que na dominação possível, mas desastrosa, de um dos partidos extremos, que lutam agora pela posse do poder, e que rancorosamente atagorão o paiz em sangue, no dia do triumpho.

democratica coincidência —, se reunia em sessão a Duma reformadora?

Outra coincidência ainda mais picante: o desastre produziu-se exactamente sobre a parte da sala onde tomavam assento os deputados da esquerda, isto é, os democraticos, os constitucionales, os socialistas, numa palavra, os partidarios das reformas, ou, melhor, os adversarios da auto-cracia.

Felizmente, quando o desabamento se produziu não havia viva alma na sala das sessões.

Se o simples e banal incidente tivesse occorrido por occasião da deliberação da assembléa, o facto teria tomado proporções colossaes.

Quaes foram as causas do desastre? Diversas e ainda insufficientemente conhecidas, dizem os telegrammas vindos da Rússia.

Os peritos nomeados pelo governo affirmam que o desabamento foi devido a uma brusca mudança de temperatura e o comité da Duma não repelle, em principio, tal explicação, como era de esperar, mas pede mais ampla exposição do phenomeno.

Os architectos do governo, depois de terem detidamente visitado a sala, dizem haver reconhec



AO PÉ DO TUMULO

Deo a deserto eterno... é duro abraço das almas tristes e desoladas...
 O que te espera, então... é o mesmo nada da vida e do nada das pedras e das pedras.

Amargura da terra? em no do dia para sempre de vida. Almas anexas que se abatem por não, em seu bendito, o chão de máis não abençoada!

Quando se deita no berço, atirado da vida, quando vier a tarde que não tenha escuridão a vida para nunca mais.

Uma penca cresceu sobre a minha vida...
 Longa da minha vida, não se esqueça...
 Longa da minha vida, não se esqueça...
 Longa da minha vida, não se esqueça...

AVITA DE SOUSA
 (Ilustração de Nery)

CONFIDENCIA

Das parças a mais pura. A mais formosa das Formas que vive no cefalo.
 A que vive a vida de hoje e de amanhã, no semblante de anjo e de anjo.

Aquella em quem rechaço a oração, pouco sobre expressão da magistral, mais acurioso, mais meiga e exaltada. De entre as mais bellas a que mais te abraça!

A que vive, então, meus contentes, quando fuz ali de amor e de amor, humilhando a affectos deoprocedo...

Essa, fuz a vida... é por quem vivo, por quem me dá a vida e o pensamento, por quem me dá a vida e o pensamento!

LAZAR DE CARVALHO
 (Pseud.)

MEZ DE MARIA

A Alcantara Machado

O sagrado esplendor de curvas e curvas...
 no relevo humilde do corpo abstrato!
 (Malo é todo o mundo de violetas dobradas...
 Roca não no azul a leopardo e azul.)

Rece, fuz a luz, do espanto congelado...
 de e deus da luz de um luar realista!
 (Indolente amara... nas matas colhidas...
 era um doce ruar de espanta e violetas...)

O sagrado, de algar çaro e para de morte...
 Vivez para de espanto mata abençoada!
 (A vida é, o ambiente é fresco, o sagrado...)

Dame e fulgor que não se tem o olhar...
 para não deixar a noite de sua vida...
 (Voz cantando no azul a exaltação da vida...)

ANTONIO DE GODOY
 (Pseud.)

DESCENDO AO TUMULO

Essa chegou ao pé da sepultura...
 sempre para a vida e morte...
 A vida e morte sempre para a vida e morte...
 A vida e morte sempre para a vida e morte...

Milha existência cheia de amargura...
 foi um poema singular, embora...
 -Vivez por que ao palco se pendia...
 e que no rigor do tempo se desidia...

Que impetuosa a morte da infeliz...
 -Morta de dia, de noite e de morte...
 -e que a vida ainda remain e morte...

Essa de vida e morte sempre...
 foi um poema singular, embora...
 -Vivez por que ao palco se pendia...
 e que no rigor do tempo se desidia...

ANGELO DE SOUSA
 (Pseud.)

IMPASSIVEL

Ilha, os dias, lizes como os ventos...
 correm da terra os mais rasos lares...
 Anã, la vida te, empunhando...
 se lato de qual dos vinhos mais...

Soma eterna avidez de havos sedentos...
 o sereno de hoje, os rios sedentos...
 E, quando a luz da vida se trancou...
 levanta o dorso a rasgar os arcos...

O que se move, talvez... não se move...
 a vida, não clara turbidões...
 calidez nos pechos... não se move...

mas te prefere... não se move...
 e se move, se move, se move...
 que se move... não se move...
 que se move... não se move...

ANTHUR ANTONIO
 (Pseud.)

das particulares e das sciencias syn-
 theticas.

Então, á medida que a criança
 aprende a ler, a falar e a escrever, se
 guindo os textos do livro de leitura,
 recebe a instrução apreendida pelos
 modernos, integral, como se diz, abra-
 gando o maior numero de conteú-
 dos úteis, que vão da sciencia
 mais elementar á mais completa. Te-
 remos assim conciliado as lras dos
 antigos e as dos modernos; teremos
 assim conseguido fazer com que a
 missão da escola isolada não seja
 diversa da missão dos grupos. Um
 plano de ensino que se applica a duas
 instituições diversamente organiza-
 das—aos grupos e ás escolas isoladas—
 sem prejuizo da disciplina e do pro-
 gresso, ha de ser verdadeiro, não ob-
 stante a sua simplicidade apparente,
 a sua incontestavel modestia.

Não se leve em pouca conta esta
 questão de livros para a infancia,
 conforma um plano de ensino do
 conjunto tanto o abstracto, abrangendo
 as sciencias particulares e as
 syntheticas. Esta questão tambem ap-
 pertence ao ensino secundario.

Se se quizer obrigar os mestres a
 uma synthese, de modo que as mi-
 nucias sejam systematicamente afi-
 nadas do ensino, não ha outro remedio
 sendo prover as livrarias com livros
 syntheticos, porque a maioria dos
 mestres não opera por conta propria
 e sim pelo que dizem os compendios.

Se não concordam com as nossas
 doutrinas para as escolas isoladas, no
 taens que ellas sejam com a leitura
 a scripta e o calculo, como era
 em outros tempos, para que os di-
 chos publicos sejam melhor aproveita-
 dos e o pobre mestre-escola não vegete
 sob uma praga de multidões, que lhe
 vém de todos os cantos, da inspecto-
 ria, da imprensa, das lras, sendo o
 humilde funcionario o menos respon-
 savel pela desordem que vai na orga-
 nização das escolas. Não pôde conti-
 nuar o abandono das escolas isoladas;
 não pôde continuar o luxo de um
 programma vastissimo. Alguma coisa
 deve ser feita em favor dessas escolas.

Se não for uma reforma radical, no
 menos que o Estado concorra com
 uma quota para o aluguel da sala.

Carlos de Escobar.

No mercado de café ocorrerá o
 mesmo facto. Desde que o poder
 competente adopte o imposto prohibi-
 tivo, e, em consequencia, suspen-
 da a exportação, invadirá todos
 espiritos e esperanças da alta dos
 preços e nascera a especulativa dos
 lucros. Os grandes stocks das praças
 importadoras estrangeiras começara
 a enfiar dentro de pouco tempo.

Os vendedores a retalho, no sen-
 timento de dificuldade de abastecer-se,
 alarmados pelo recuo de diminuir
 os seus lucros e perderem a fre-
 quencia, forçosamente hão de procurar
 prover de mais fortes quantida-
 des; os grandes depositarios, por sua
 vez, hão de fazer maiores encomen-
 das aos fornecedores, e, presentin-
 do que a fonte donde emana o café
 para a circulação está fechada, não po-
 rão mais que, muito naturalmente,
 hão de mandar comprar o genero pe-
 los preços da occasião. A procura do
 café ha de activar-se e os preços
 hão de ir melhorando.

O movimento ascensional da pro-
 cura e dos preços ha de repercutir
 fatalmente no Brasil, originando pro-
 missora agitação nos seus mercados.

Havendo noticia segura da activa-
 ção da procura e da elevação dos
 preços no estrangeiro, ha de forçosamente
 começar ou acelerar-se o mo-
 vimento nos mercados de café.

Multiplicar-se-ão os penhores agrí-
 colas, augmentando as operações de
 warrantagem e, quando os preços
 tomarem rumo firme para a alta,
 mesmo sem exportação, hão de des-
 envolver-se as compras e vendas de
 café. Os capitalistas e os negociantes,
 convencidos da certeza dos lucros,
 atirar-se-ão ás especulações; os ban-
 cos augmentarão consideravelmente os

o estampido de um tiro, que lhe pa-
 reu ter sido "desfechado na casa n.
 20. Impressionado com o facto,
 sobre ao sobrado, descerá um pouco
 as venezianas duma das janellas li-
 terarias e observará, curiosamente, o
 que se passa na casa ao lado. Tudo es-
 tava em silencio nesse momento;
 segundos depois, vê entreabrir-se as
 venezianas da janella em frente á
 que ella estava; ouve uma voz,
 que ella conhece bem.

A scena aguçou-lhe mais a curio-
 sidade; procura, cautelosamente, ver
 o que se passa; um cano, nessa oc-
 casião, desce da janella para o jar-
 dim! Mais tarde, conversa com a
 criada Ella e sabe do suicidio do
 patrão desta. Não liga bem o que
 viu á morte de João Adolpho Fer-
 reira; mas a scena, que presenciou,
 não lhe sabia da memoria, e conta
 tudo á esposa do sr. Bertholdo Hau-
 cer, que, aliás, não dá importância ao
 que a sua copeira lhe conta, se-
 ão depois que uma parte da im-
 pressa começa a occupar-se da tra-
 gedia da rua Maranhão.

A respeito deste depoimento cla-
 ro, preciso, com todos os requisitos
 de veracidade, determinando a hora
 a que se deu, concordando á do as-
 sassino de João Adolpho Ferreira,
 que diz o 4.º delegado?

Que o depoimento é contraditório,
 porque o patrão da testemunha, referen-
 do-se ao que a sua copeira tinha
 visto, falou em um cano grosso e
 cumprido, quando elle delegado, in-
 terrogando a testemunha, ouviu que
 ella se referia a um cano comprido!

Que esse depoimento é contraditório,
 porque o redactor-chefe desta
 folha, reportando-se ao facto pre-
 sentiado pela testemunha, falou em
 um cano de gaz! Que, é contraditório
 esse depoimento, porque... as
 criadas da victima affirmam não ha-
 ver em casa nenhum pedaço de ca-
 no solto! Que, finalmente, esse de-
 poimento é contraditório porque da
 casa n. 22 não se vêm as janellas
 da n. 20, o que, aliás, é tabellar-
 mo!

E ali está como uma autoridade
 soez, subordinada do almirante
 sr. Washington Luiz, inutiliza um
 testemunho, sufficiente para declarar
 alguns pontos obscuros da terrível
 tragedia.

O sr. Bertholdo Hauzer e o redac-
 tor-chefe desta folha podiam ter in-
 ventado uma fábula. Que competia fazer
 o 4.º delegado? Interrogar a cri-
 da e averiguar o que havia de
 verdade nesse depoimento, pro-
 cedendo ás diligencias necessarias.

Só a requintada má fé, uma de-
 ficiencia intellectual pouco vulgar,
 ou ambas as coisas dicitariam as pa-
 lavras com o 4.º delegado pre-
 tendem inutilisar o depoimento da

o estampido de um tiro, que lhe pa-
 reu ter sido "desfechado na casa n.
 20. Impressionado com o facto,
 sobre ao sobrado, descerá um pouco
 as venezianas duma das janellas li-
 terarias e observará, curiosamente, o
 que se passa na casa ao lado. Tudo es-
 tava em silencio nesse momento;
 segundos depois, vê entreabrir-se as
 venezianas da janella em frente á
 que ella estava; ouve uma voz,
 que ella conhece bem.

A scena aguçou-lhe mais a curio-
 sidade; procura, cautelosamente, ver
 o que se passa; um cano, nessa oc-
 casião, desce da janella para o jar-
 dim! Mais tarde, conversa com a
 criada Ella e sabe do suicidio do
 patrão desta. Não liga bem o que
 viu á morte de João Adolpho Fer-
 reira; mas a scena, que presenciou,
 não lhe sabia da memoria, e conta
 tudo á esposa do sr. Bertholdo Hau-
 cer, que, aliás, não dá importância ao
 que a sua copeira lhe conta, se-
 ão depois que uma parte da im-
 pressa começa a occupar-se da tra-
 gedia da rua Maranhão.

A respeito deste depoimento cla-
 ro, preciso, com todos os requisitos
 de veracidade, determinando a hora
 a que se deu, concordando á do as-
 sassino de João Adolpho Ferreira,
 que diz o 4.º delegado?

Que o depoimento é contraditório,
 porque o patrão da testemunha, referen-
 do-se ao que a sua copeira tinha
 visto, falou em um cano grosso e
 cumprido, quando elle delegado, in-
 terrogando a testemunha, ouviu que
 ella se referia a um cano comprido!

Que esse depoimento é contraditório,
 porque o redactor-chefe desta
 folha, reportando-se ao facto pre-
 sentiado pela testemunha, falou em
 um cano de gaz! Que, é contraditório
 esse depoimento, porque... as
 criadas da victima affirmam não ha-
 ver em casa nenhum pedaço de ca-
 no solto! Que, finalmente, esse de-
 poimento é contraditório porque da
 casa n. 22 não se vêm as janellas
 da n. 20, o que, aliás, é tabellar-
 mo!

E ali está como uma autoridade
 soez, subordinada do almirante
 sr. Washington Luiz, inutiliza um
 testemunho, sufficiente para declarar
 alguns pontos obscuros da terrível
 tragedia.

O sr. Bertholdo Hauzer e o redac-
 tor-chefe desta folha podiam ter in-
 ventado uma fábula. Que competia fazer
 o 4.º delegado? Interrogar a cri-
 da e averiguar o que havia de
 verdade nesse depoimento, pro-
 cedendo ás diligencias necessarias.

Só a requintada má fé, uma de-
 ficiencia intellectual pouco vulgar,
 ou ambas as coisas dicitariam as pa-
 lavras com o 4.º delegado pre-
 tendem inutilisar o depoimento da

o estampido de um tiro, que lhe pa-
 reu ter sido "desfechado na casa n.
 20. Impressionado com o facto,
 sobre ao sobrado, descerá um pouco
 as venezianas duma das janellas li-
 terarias e observará, curiosamente, o
 que se passa na casa ao lado. Tudo es-
 tava em silencio nesse momento;
 segundos depois, vê entreabrir-se as
 venezianas da janella em frente á
 que ella estava; ouve uma voz,
 que ella conhece bem.

A scena aguçou-lhe mais a curio-
 sidade; procura, cautelosamente, ver
 o que se passa; um cano, nessa oc-
 casião, desce da janella para o jar-
 dim! Mais tarde, conversa com a
 criada Ella e sabe do suicidio do
 patrão desta. Não liga bem o que
 viu á morte de João Adolpho Fer-
 reira; mas a scena, que presenciou,
 não lhe sabia da memoria, e conta
 tudo á esposa do sr. Bertholdo Hau-
 cer, que, aliás, não dá importância ao
 que a sua copeira lhe conta, se-
 ão depois que uma parte da im-
 pressa começa a occupar-se da tra-
 gedia da rua Maranhão.

A respeito deste depoimento cla-
 ro, preciso, com todos os requisitos
 de veracidade, determinando a hora
 a que se deu, concordando á do as-
 sassino de João Adolpho Ferreira,
 que diz o 4.º delegado?

Que o depoimento é contraditório,
 porque o patrão da testemunha, referen-
 do-se ao que a sua copeira tinha
 visto, falou em um cano grosso e
 cumprido, quando elle delegado, in-
 terrogando a testemunha, ouviu que
 ella se referia a um cano comprido!

Que esse depoimento é contraditório,
 porque o redactor-chefe desta
 folha, reportando-se ao facto pre-
 sentiado pela testemunha, falou em
 um cano de gaz! Que, é contraditório
 esse depoimento, porque... as
 criadas da victima affirmam não ha-
 ver em casa nenhum pedaço de ca-
 no solto! Que, finalmente, esse de-
 poimento é contraditório porque da
 casa n. 22 não se vêm as janellas
 da n. 20, o que, aliás, é tabellar-
 mo!

E ali está como uma autoridade
 soez, subordinada do almirante
 sr. Washington Luiz, inutiliza um
 testemunho, sufficiente para declarar
 alguns pontos obscuros da terrível
 tragedia.

O sr. Bertholdo Hauzer e o redac-
 tor-chefe desta folha podiam ter in-
 ventado uma fábula. Que competia fazer
 o 4.º delegado? Interrogar a cri-
 da e averiguar o que havia de
 verdade nesse depoimento, pro-
 cedendo ás diligencias necessarias.

Só a requintada má fé, uma de-
 ficiencia intellectual pouco vulgar,
 ou ambas as coisas dicitariam as pa-
 lavras com o 4.º delegado pre-
 tendem inutilisar o depoimento da

o estampido de um tiro, que lhe pa-
 reu ter sido "desfechado na casa n.
 20. Impressionado com o facto,
 sobre ao sobrado, descerá um pouco
 as venezianas duma das janellas li-
 terarias e observará, curiosamente, o
 que se passa na casa ao lado. Tudo es-
 tava em silencio nesse momento;
 segundos depois, vê entreabrir-se as
 venezianas da janella em frente á
 que ella estava; ouve uma voz,
 que ella conhece bem.

A scena aguçou-lhe mais a curio-
 sidade; procura, cautelosamente, ver
 o que se passa; um cano, nessa oc-
 casião, desce da janella para o jar-
 dim! Mais tarde, conversa com a
 criada Ella e sabe do suicidio do
 patrão desta. Não liga bem o que
 viu á morte de João Adolpho Fer-
 reira; mas a scena, que presenciou,
 não lhe sabia da memoria, e conta
 tudo á esposa do sr. Bertholdo Hau-
 cer, que, aliás, não dá importância ao
 que a sua copeira lhe conta, se-
 ão depois que uma parte da im-
 pressa começa a occupar-se da tra-
 gedia da rua Maranhão.

A respeito deste depoimento cla-
 ro, preciso, com todos os requisitos
 de veracidade, determinando a hora
 a que se deu, concordando á do as-
 sassino de João Adolpho Ferreira,
 que diz o 4.º delegado?

Que o depoimento é contraditório,
 porque o patrão da testemunha, referen-
 do-se ao que a sua copeira tinha
 visto, falou em um cano grosso e
 cumprido, quando elle delegado, in-
 terrogando a testemunha, ouviu que
 ella se referia a um cano comprido!

Que esse depoimento é contraditório,
 porque o redactor-chefe desta
 folha, reportando-se ao facto pre-
 sentiado pela testemunha, falou em
 um cano de gaz! Que, é contraditório
 esse depoimento, porque... as
 criadas da victima affirmam não ha-
 ver em casa nenhum pedaço de ca-
 no solto! Que, finalmente, esse de-
 poimento é contraditório porque da
 casa n. 22 não se vêm as janellas
 da n. 20, o que, aliás, é tabellar-
 mo!

E ali está como uma autoridade
 soez, subordinada do almirante
 sr. Washington Luiz, inutiliza um
 testemunho, sufficiente para declarar
 alguns pontos obscuros da terrível
 tragedia.

O sr. Bertholdo Hauzer e o redac-
 tor-chefe desta folha podiam ter in-
 ventado uma fábula. Que competia fazer
 o 4.º delegado? Interrogar a cri-
 da e averiguar o que havia de
 verdade nesse depoimento, pro-
 cedendo ás diligencias necessarias.

Só a requintada má fé, uma de-
 ficiencia intellectual pouco vulgar,
 ou ambas as coisas dicitariam as pa-
 lavras com o 4.º delegado pre-
 tendem inutilisar o depoimento da

o estampido de um tiro, que lhe pa-
 reu ter sido "desfechado na casa n.
 20. Impressionado com o facto,
 sobre ao sobrado, descerá um pouco
 as venezianas duma das janellas li-
 terarias e observará, curiosamente, o
 que se passa na casa ao lado. Tudo es-
 tava em silencio nesse momento;
 segundos depois, vê entreabrir-se as
 venezianas da janella em frente á
 que ella estava; ouve uma voz,
 que ella conhece bem.

A scena aguçou-lhe mais a curio-
 sidade; procura, cautelosamente, ver
 o que se passa; um cano, nessa oc-
 casião, desce da janella para o jar-
 dim! Mais tarde, conversa com a
 criada Ella e sabe do suicidio do
 patrão desta. Não liga bem o que
 viu á morte de João Adolpho Fer-
 reira; mas a scena, que presenciou,
 não lhe sabia da memoria, e conta
 tudo á esposa do sr. Bertholdo Hau-
 cer, que, aliás, não dá importância ao
 que a sua copeira lhe conta, se-
 ão depois que uma parte da im-
 pressa começa a occupar-se da tra-
 gedia da rua Maranhão.

A respeito deste depoimento cla-
 ro, preciso, com todos os requisitos
 de veracidade, determinando a hora
 a que se deu, concordando á do as-
 sassino de João Adolpho Ferreira,
 que diz o 4.º delegado?

Que o depoimento é contraditório,
 porque o patrão da testemunha, referen-
 do-se ao que a sua copeira tinha
 visto, falou em um cano grosso e
 cumprido, quando elle delegado, in-
 terrogando a testemunha, ouviu que
 ella se referia a um cano comprido!

Que esse depoimento é contraditório,
 porque o redactor-chefe desta
 folha, reportando-se ao facto pre-
 sentiado pela testemunha, falou em
 um cano de gaz! Que, é contraditório
 esse depoimento, porque... as
 criadas da victima affirmam não ha-
 ver em casa nenhum pedaço de ca-
 no solto! Que, finalmente, esse de-
 poimento é contraditório porque da
 casa n. 22 não se vêm as janellas
 da n. 20, o que, aliás, é tabellar-
 mo!

E ali está como uma autoridade
 soez, subordinada do almirante
 sr. Washington Luiz, inutiliza um
 testemunho, sufficiente para declarar
 alguns pontos obscuros da terrível
 tragedia.

O sr. Bertholdo Hauzer e o redac-
 tor-chefe desta folha podiam ter in-
 ventado uma fábula. Que competia fazer
 o 4.º delegado? Interrogar a cri-
 da e averiguar o que havia de
 verdade nesse depoimento, pro-
 cedendo ás diligencias necessarias.

Só a requintada má fé, uma de-
 ficiencia intellectual pouco vulgar,
 ou ambas as coisas dicitariam as pa-
 lavras com o 4.º delegado pre-
 tendem inutilisar o depoimento da

VALORISACAO DO CAFE

Quando deli publicidade no folheto,
 contendo as lras por uma imagina-
 ção para valorizar o café, não tive
 intuito de hostilizar o governo, nem
 embarratar a sua accão. O meu
 pensamento é concorrer para a solu-
 ção da crise; por elle tinto trabalho,
 convencido de prestar um serviço
 ao país na medida das minhas for-
 ças.

Das objeções levantadas contra a
 adopção do imposto prohibitivo sobre
 a exportação de café, a que mais im-
 pressão é a que se refere a pertur-
 bação trazida á vida agrícola e com-
 mercial do S. Paulo pela suspensão
 da exportação por alguns meses.

Esta objeção é pura fantasia;
 semelhante perturbação não ocorrerá,
 não poderá ocorrer.

A lha da experiencia de todos
 os annos ensina que os negocios sobre
 café não se interrompem nunca, se-
 ão que forem as circunstancias.

No intervalo das colheitas, quando
 desaparecem quasi completamente as
 reservas, os negocios não cessam.

Os commissarios continuam a for-
 near adiantamentos aos lavradores,
 fazem contratos de penhor agrícola,
 e os capitalistas emprestam com ou
 sem garantias para reembolsarem na
 época das safras.

Quando o café ainda está em chum-
 bo e, ás vezes, mesmo em flor, mil
 lavradores vendem-no por anteci-
 pado, para fazerem a entrega depois
 da colheita.

Ainda agora, quando o governo in-
 tervem no mercado, interrompendo
 quasi a exportação, as transações
 sobre café não param; e se não se
 activou mais o movimento das
 vendas, não foi porque não houveram
 compradores, mas porque os possi-
 dores não queriam vender pelo pre-
 ços correntes, esperando os resulta-
 dos da valorização.

Quando houve nas praças basi-
 leiras aquelle grande movimento de
 compra e venda de títulos, se obser-
 vou que varias companhias se orga-
 nizarão e tiveram as suas accões
 com agio, antes do distribui-mento
 de dividendos, antes mesmo, ás vezes,
 de iniciarem as suas operações.

A especulacão de lucros é que expli-
 ca esse phenomeno.



Edificio da Camara Municipal de Botucatu

desconto, e agitar-se-á enormemente
 o movimento dos negocios.

Tenho ouvido que alguns meos
 reflectidos dizem que suspendendo-se
 a exportação não haveria dinheiro
 nas praças estereiras. Repeto uma
 puerilidade isto.

Quando se se viu faltar dinheiro
 para bons negocios, seguros e de lu-
 ços certos?

Tudo o meio circulante nacional
 está sempre prompto e á espera de
 occasião de lucros; além do numero-
 rio, a alta dos preços, embora sem
 exportação, multiplicaria os cheques,
 as lras de cambio e da terra, prin-
 cipalmente as conhecidas e muito
 usadas pelos lavradores, com o nome
 de ordens. E a alta dos preços é
 certa, e evidentemente certa, se os
 publicos adoptarem o imposto
 prohibitivo sobre a exportação.

O café está por tal forma intro-
 duzido nos costumes de quasi todos os
 povos, que não se pôde, ao menos
 imaginar a suspensão do seu uso de
 um dia para outro.

Tanto mais que o governo teria a
 necessaria prudencia para evitar esse
 desastre.

Mais interessados no mercado de
 café são os intermediarios do que os
 produtores, são elles os unicos que
 curriqueiam com esse producto.

Não devo recear, por tanto, que
 os commissarios, os importadores ex-
 tranzeiros, os torreadores principal-
 mente, os proprietarios de restau-
 rants e todo esse exercito que vive,
 ganha, enriquece com o commercio
 de café inutilize os capitães empre-
 gados na sua industria, só por di-
 minuirem pouco a enormemente exa-
 gerada margem dos seus lucros.

Ainda os desfalques na Alfandega do Pará

Varios funcionarios da Alfandega do Pará, recorrendo qualquer violencia, requereram "habens-corpus".

REPRODUÇÃO D' O MALHO

A Justiça (no livro Juizo)—Eis ali o habens-corpus que vos concedo, ratos de uma foga!
 O galo foga!—Pelas malhas da taboaria puzo muito canario... mas eis pelas malhas da de ser dif-
 fici...
 Os ratos—Desta vez ficamos entre a cruz e a espedeira. Estimos fritos! Morras est ratos na uniana...

o estampido de um tiro, que lhe pa-
 reu ter sido "desfechado na casa n.
 20. Impressionado com o facto,
 sobre ao sobrado, descerá um pouco
 as venezianas duma das janellas li-
 terarias e observará, curiosamente, o
 que se passa na casa ao lado. Tudo es-
 tava em silencio nesse momento;
 segundos depois, vê entreabrir-se as
 venezianas da janella em frente á
 que ella estava; ouve uma voz,
 que ella conhece bem.

A scena aguçou-lhe mais a curio-
 sidade; procura, cautelosamente, ver
 o que se passa; um cano, nessa oc-
 casião, desce da janella para o jar-
 dim! Mais tarde, conversa com a
 criada Ella e sabe do suicidio do
 patrão desta. Não liga bem o que
 viu á morte de João Adolpho Fer-
 reira; mas a scena, que presenciou,
 não lhe sabia da memoria, e conta
 tudo á esposa do sr. Bertholdo Hau-
 cer, que, aliás, não dá importância ao
 que a sua copeira lhe conta, se-
 ão depois que uma parte da im-
 pressa começa a occupar-se da tra-
 gedia da rua Maranhão.

A respeito deste depoimento cla-
 ro, preciso, com todos os requisitos
 de veracidade, determinando a hora
 a que se deu, concordando á do as-
 sassino de João Adolpho Ferreira,
 que diz o 4.º delegado?

Que o depoimento é contraditório,
 porque o patrão da testemunha, referen-
 do-se ao que a sua copeira tinha
 visto, falou em um cano grosso e
 cumprido, quando elle delegado, in-
 terrogando a testemunha, ouviu que
 ella se referia a um cano comprido!

Que esse depoimento é contraditório,
 porque o redactor-chefe desta
 folha, reportando-se ao facto pre-
 sentiado pela testemunha, falou em
 um cano de gaz! Que, é contraditório
 esse depoimento, porque... as
 criadas da victima affirmam não ha-
 ver em casa nenhum pedaço de ca-
 no solto! Que, finalmente, esse de-
 poimento é contraditório porque da
 casa n. 22 não se vêm as janellas
 da n. 20, o que, aliás, é tabellar-
 mo!

E ali está como uma autoridade
 soez, subordinada do almirante
 sr. Washington Luiz, inutiliza um
 testemunho, sufficiente para declarar
 alguns pontos obscuros da terrível
 tragedia.

O sr. Bertholdo Hauzer e o redac-
 tor-chefe desta folha podiam ter in-
 ventado uma fábula. Que competia fazer
 o 4.º delegado? Interrogar a cri-
 da e averiguar o que havia de
 verdade nesse depoimento, pro-
 cedendo ás diligencias necessarias.

Só a requintada má fé, uma de-
 ficiencia intellectual pouco vulgar,
 ou ambas as coisas dicitariam as pa-
 lavras com o 4.º delegado pre-
 tendem inutilisar o depoimento da

o estampido de um tiro, que lhe pa-
 reu ter sido "desfechado na casa n.
 20. Impressionado com o facto,
 sobre ao sobrado, descerá um pouco
 as venezianas duma das janellas li-
 terarias e observará, curiosamente, o
 que se passa na casa ao lado. Tudo es-
 tava em silencio nesse momento;
 segundos depois, vê entreabrir-se as
 venezianas da janella em frente á
 que ella estava; ouve uma voz,
 que ella conhece bem.

A scena aguçou-lhe mais a curio-
 sidade; procura, cautelosamente, ver
 o que se passa; um cano, nessa oc-
 casião, desce da janella para o jar-
 dim! Mais tarde, conversa com a
 criada Ella e sabe do suicidio do
 patrão desta. Não liga bem o que
 viu á morte de João Adolpho Fer-
 reira; mas a scena, que presenciou,
 não lhe sabia da memoria, e conta
 tudo á esposa do sr. Bertholdo Hau-
 cer, que, aliás, não dá importância ao
 que a sua copeira lhe conta, se-
 ão depois que uma parte da im-
 pressa começa a occupar-se da tra-
 gedia da rua Maranhão.

A respeito deste depoimento cla-
 ro, preciso, com todos os requisitos
 de veracidade, determinando a hora
 a que se deu, concordando á do as-
 sassino de João Adolpho Ferreira,
 que diz o 4.º delegado?

Que o depoimento é contraditório,
 porque o patrão da testemunha, referen-
 do-se ao que a sua copeira tinha
 visto, falou em um cano grosso e
 cumprido, quando elle delegado, in-
 terrogando a testemunha, ouviu que
 ella se referia a um cano comprido!

Que esse depoimento é contraditório,
 porque o redactor-chefe desta
 folha, reportando-se ao facto pre-
 sentiado pela testemunha, falou em
 um cano de gaz! Que, é contraditório
 esse depoimento, porque... as
 criadas da victima affirmam não ha-
 ver em casa nenhum pedaço de ca-
 no solto! Que, finalmente, esse de-
 poimento é contraditório porque da
 casa n. 22 não se vêm as janellas
 da n. 20, o que, aliás, é tabellar-
 mo!

E ali está como uma autoridade
 soez, subordinada do almirante
 sr. Washington Luiz, inutiliza um
 testemunho, sufficiente para declarar
 alguns pontos obscuros da terrível
 tragedia.

O sr. Bertholdo Hauzer e o redac-
 tor-chefe desta folha podiam ter in-
 ventado uma fábula. Que competia fazer
 o 4.º delegado? Interrogar a cri-
 da e averiguar o que havia de
 verdade nesse depoimento, pro-
 cedendo ás diligencias necessarias.

Só a requintada má fé, uma de-
 ficiencia intellectual pouco vulgar,
 ou ambas as coisas dicitariam as pa-
 lavras com o 4.º delegado pre-
 tendem inutilisar o depoimento da



ly Pro-
 veras
 Bem,
 queru
 ande,
 poeta
 milha,
 no go
 agra
 cir.
 E.
 Mully,
 nuncio
 Ac
 10

I

de A
 O p
 de ar
 344
 la-se
 Arau
 tagio
 comp
 verifi
 de-se
 Maria
 Antu
 desig
 legas
 exam
 e Com
 A 27
 comp.
 Força
 para
 de 60
 O
 ano,
 dos R
 a cole
 -A
 xador
 rebide
 dr. Al
 -O
 para o
 te.
 -A
 e os
 Bela
 ra ha
 -O
 -O
 fari o
 não a
 bary
 -O
 lyses
 de con-
 tra
 de.
 -O
 O ju
 Benja
 accuse
 do ba
 pondr
 espos
 -O
 appre
 cado e
 -O
 nhore
 consto
 novo
 refero
 casar.
 -O
 sentid
 -O
 vedo
 -O
 -O
 correu
 dional
 -O
 que d
 cionar
 do ca
 redac
 -O
 Tal
 missa
 curso.
 -O
 Con
 allem
 to de
 -O
 -O
 indivi
 vandu
 dos A
 mesm

NOTAS & NOTICIAS

Deverão realizar no dia 15 do corrente, na igreja S. Domingos, no...
NOTAS & NOTICIAS
Só hontem foram entregues pela...

Interior
SANTOS, 13
O inspector d'Alfandega despachou...

TELEGRAMMAS
SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SAO PAULO"
INTERIOR
SANTOS, 13

Continuam activamente os trabalhos preparatorios da organizacao definitiva da Academia Paulista de Letras...
Acciteram o convite para fazerem parte della os rs. drs. Pedro Lessa e Alberto Seabra.

ECOS DOS MUNICIPIOS
N. da R. - OS SCS. CORRESPONDENTES DEVEM ENVIAR O REGISTRO DAS OCCORRENCIAS LOCAES...

LIBOIA, 13
Renunciou o conselho disciplinar a que responde o capitão Homem Christo.

Fernet-Branca
Um seculo de continuos successos, attestados de autenticas celebridades...

Em abril de 1904 o governo daquella...

De onde facilmente se deduz que se...

livre e desembaraço de qualquer res...

Curse a ferida por mais velha e re...

Araraquara

GYMNASIO HYDECROFT

Curso de Inglês -- Ingresso e Exatidão

Curso de Espanhol, Commercial e...

Admissão aberta a matrícula para o...

Este curso são admitidos alunas...

Comprende este curso as seguintes...

Portuguez, inglez e francez, arithm...

Independente deste curso tambem se...

Para prospectos e mais informaçõe...

Curso de uso das PILULAS DE TAYUYA

Acabaram-se as matriculas do estu...

Pilulas Divinaes

Fiscalizacao federal

Como o sr. Clodomiro é um homem...

Em resposta ao que foi publicado em...

Parque Antarctica

HOJE -- DOMINGO

Foot-ball

Assadura das crianças

RELOJARIA FOX

EDITARS

Cura da tuberculose

At publico

H. BARREIROS & COMP.

Agencia de loterias

A venda todas as Loterias da CAPITAL FEDERAL

49-A - Rua Direita - 49-A

49-A - Rua Direita - 49-A

e maior lance offerecer actua da res...

Movels:

Imovel:

De orden do exmo. revmo. sr. mon...

Este curso são admitidos alunas...

Comprende este curso as seguintes...

Portuguez, inglez e francez, arithm...

Independente deste curso tambem se...

Para prospectos e mais informaçõe...

Curso de uso das PILULAS DE TAYUYA

Acabaram-se as matriculas do estu...

Pilulas Divinaes

Fiscalizacao federal

Como o sr. Clodomiro é um homem...

Em resposta ao que foi publicado em...

Parque Antarctica

HOJE -- DOMINGO

Foot-ball

Assadura das crianças

RELOJARIA FOX

EDITARS

Cura da tuberculose

At publico

H. BARREIROS & COMP.

Agencia de loterias

A venda todas as Loterias da CAPITAL FEDERAL

49-A - Rua Direita - 49-A

JOCKEY-CLUB
Programas da 13.ª corrida, a realizav-se HOJE, 14 de Abril de 1907, no Hippodromo Paulista.

Table with 2 columns: Race name and list of horses with their respective owners and jockeys.

Entradas:
Enchimento com direito a archibancada especial 30000
Entrada para visitantes 80000
Entrada franca na archibancada geral 40000

Horario dos trens do "M. Paulista Railway"
Partidas da gara da 1.ª, 15, 18, 20, 22 e 24 partidas do Hippodromo depois do 4.º e 5.º parcos e depois de terminadas as corridas.

IMPORTANTES
Loterias da Capital Federal
Unicas em que vale a pena jogar pela sua incontestavel veracidade e ganancia

AGENCIA GERAL
39 - RUA DIREITA - 39
JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.
AMANHÃ Depois de Amanhã
15:00\$000 20:000\$00
Por 28000 Por 25000 Por 21000 Por 28000

AVISOS COMERCIAES
Ao commercio
Comunicamos ao commercio que a nossa...

ANNUNCIOS
Parque Antarctica
HOJE -- DOMINGO
Foot-ball
Assadura das crianças
RELOJARIA FOX
EDITARS
Cura da tuberculose
At publico

Charutes de POOCK
A melhor fabricade charutos do Brasil!!
Parocer do Jury da Exposição de S. Luiz:

ODOLINA
AGUA + PASTA DENTIFRICIA
Limpa admiravelmente os Dentes.
Perfuma o hálito e dá a bocca uma sensação de frescura.

Grupos Escolares
Ao Fornecedor das Escolas Publicas
RUA JOSÉ BONIFACIO, 29 RUA JOSÉ BONIFACIO, 2

Canos de madeira para agua
SISTEMA ENCLISORIO
Preço Regulado pela patente n. 3755
XAVIER DA SILVEIRA & COMP.
Engenheiros Industriais
Casa fundada em 1904

Gottas Indígenas
O agente neste dia tem a devida abençoado remedio, unico que cura radicalmente...

Revolução em S. Paulo
Novidades premiadas com medalhas de ouro na exposição de Milão de 1906:
AMA - O rei dos vermouths, QUINA CHAVIN - O rei dos vinhos quindados

Collegio Brasil
EM AGUAS VIRTUOSAS DO LAMBARY - SUL DE MINAS
Equipado ao Gymnasio Nacional
3.º anno

Falchi Giannini & Cia
CHOCOLATE
ANTONIO PRADO
CASA FINE EXPORTIVO

Elegancia, belleza e mocidade!
Obtem-se, principalmente não decoreando dos CABELOS
O Tonico Inreaca estimula o crescimento, evita a queda ou caivado e dá-lhes extraordinario brilho.

LA SAISON
Grande officina de costuras e confeções
Vestidos para senhoras e meninas
ACEITA-SE encomenda para qualquer lugar do interior
APURADO GOSTO e ELEGANCIA
HENRIQUE BAMBERG - RUA S. BENTO, 68

Pensão Allemã
LUIZ SPIESS
20, 22, 35, 37 - Rua José Bonifácio - 20, 22, 35, 37
45 QUARTOS BEM MOBILIADOS
Diaria, 58000; por mez, 1108000 até 1608000; externa, 708000
80 VALES PARA 30 REFEIÇÕES, 37\$000

MAHAS
PREÇOS
Officina
RUA DIR...

NA
Vende-se...

Loja
Clemens...

Companhia
Fadon...

6\$00
a dúz...

A FIDELIDADE

ALFABETARIA DE

F. TEIXEIRA & C^{IA}

As Pilulas do Dr. Ayer curam a zepelia, prisão de ventre, doras de cabeça e doença do estomago do agado e dos intestinos.



As Pilulas Catharticas do Dr. Ayer são perfeitamente livres de calomelanos ou quaisquer outras substancias venenosas. Os ingredientes de composição são puramente vegetaes, consequentemente podem ser ministradas na certeza de que não prejudicam a saúde, e sem o menor receio, a crianças da mais tenra idade. São agradaveis ao paladar, por serem azucaradas, e a sua acção é produzida brande e efficazmente.

Os seus efeitos nunca originam colicas, excepto como consequencia natural da irritação ou inflammação do ventre, e ainda assim operam muito mais suavemente do que qualquer purgativo ordinario.

As Pilulas do Dr. Ayer

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co Lowell, Mass., U. S. A.

Palacetes, Predios e Terrenos

Heraldo Soares (atuly, com escriptorio comercial á rua da Quitanda n. 1 (febrado), acham-se encarregado da venda de esplendidos

Palacetes, predios e terrenos em quasi todos os bairros desta capital e tendo pessoa idonea, trabalhando exclusivamente neste ramo de seu escriptorio, está habilitado a satisfazer a todos os pretendentes que o queiram procurar.

Rua da Quitanda, 1-sobrado

DIAS ÚTEIS:
Das 11 ás 4 horas
TELEPHONE, 1397 alt. 309

AS PESSOAS QUE SOFREM DE ANEMIA aconselhamos que tomem as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das Verdadeiras Pilulas Vallet, na dose de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição é quanto basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes por mais exaustos que estejam, e para curar seguramente e seu alivio as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem dentro de pouco tempo a perfeita regularidade dos menstros. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito aprovar a formula d'este medicamento para recomendar a confiança dos doentes, o que é muitissimo raro. A venda em todas as farmacias.

P. S. — Como quem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convem exigir que o envolvero tenha estas palavras: Verdadeiras Pilulas de Vallet e o endereço do laboratorio: Mais L. Ferré, 19, rue Jacob, Paris. As Verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

AO FLUMINENSE

Casa de moveis de

Elisario Leal
RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 16-A
Compra e vende moveis novos e usados. Aluga cadeiras americanas, e engrada moveis.

Preços baratissimos

AO FLUMINENSE
Rua José Bonifácio n. 16-A
mensal alt. 155

Vinho Cassalho

15 ANOS DE SUCESSO

Doenças do estomago, anemia, doenças nervosas, lymphatismo, fraqueza, rachitismo, tuberculose.

Largo da Fé n. 2, Barnei & Comp

AO CORVO

Rua Anchieta, 4—Antiga do PALACIO

JUNTO AO CORRILHO GERAL

Todos os dias ao almoço e jantar, os apreciadores de boas comidas encontram saborosos pratos apropriados ao dia. Magnifica adega e mestre de cozinha de primeira ordem. Assio e promptissimo.

ANTONIO ANTUNES DE JESUS
Telephone, 1327

S. PAULO

Café um pé a 500 réis o kilo

CAFÉ AMERICANO

Rua 15 de Novembro n. 29
770

COMPANHIA Paulista de Seguros

MARITIMOS, TERRESTRES e de VIDA

CAPITAL SUBSCRITO. 2.000.000\$000
CAPITAL REALISADO 800.000\$000
DEPOSITO NO THESOIRO 200.000\$000

DIRECTORES:
José Paulino Nogueira,
José Cardoso de Almeida e
Augusto S. C. Rodrigues

CONSELHO FISCAL:
Joaquim Gomes Estella,
Antonio Vaz Cerquinho e
F. Nicolau Baruel

A COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS, offerecendo aos seus segurados as mais solidas garantias e desejando alargar as suas operações, resolveu reduzir extraordinariamente as suas taxas para os seguros de predios occupados por familias nesta capital, conforme a tabella seguinte:

Predios isolados occupados por moradia 1\$250 por cento de réis
Predios em parte isolados e occupados por moradia. 2\$000 por cento de réis
Predios não isolados occupados por moradia. 2\$500 por cento de réis

Brevemente começará a funcionar a nova secção de seguros de vida

RUA DIREITA N. 29

—14—20—32—30

CASA NATHAN

Rua de S. Bento, 43

Sortimento completo de ferragens—Tintas preparadas: ENAMELETTE METALLICO

Drogas, vernizes, etc.

Oleos lubrificantes OLEOS PARA CILINDRO

ENCERADOS INGLEZES, Lona americana

TINTA para ENCERADOS

Verniz marca "BRILHANTE"

MACHINAS AGRICOLAS

CASCADORES - SULCADORES

ARRANCADORES DE TOCOS

FERRAMENTAS PARA CAMPO

FERRAMENTAS PARA JARDIM

MODERNAS SOLIDAS

INGLEZENACIONAL

Preservativo para CORREIAS

"Gutalata" DE COURO

o melhor e o mais barato existente no Mercado!

POLYTHEAMA
EMPRESA J. CATEYSSON

Companhia Dramatica - Comica Italiana

Dirreção do cov. uff. Antonio Bolognesi

HOJE DOMINGO, 14 de Abril

2 GRANDES ESPECTACULOS 2

À 1 e 3/4 hora da tarde

MATINEE

LOS ATORRANTES

lules brasileiros e argentinos

Mimi-Momo

atracção comica sportiva

Les Untell

comedianas typicas e de todos os artistas desta importante e numerosa troupe

As 8 e 3/4 horas da noite

Grande espectáculo com atrahente programma

Preços e horas do costume

Os bilhetes na Braserie Paulista.

ATTENÇÃO!—ATTENÇÃO!

Segunda-feira-15-Segunda-feira

Importante sessão

SAR PHARA'

Exhibições e danças indias. Notissima al-legorica (em brazuca)

EDEN-THEATRO
EMPRESA J. CATEYSSON

OCCIDENTAL SOB A DIRREÇÃO DO MAESTRO Luiz Moreira

HOJE DOMINGO, 14 de Abril

À 1 e 3/4 hora da tarde

MATINEE

SUCCESSO SEMPRE CRESCENTE

LOS ATORRANTES

lules brasileiros e argentinos

Mimi-Momo

atracção comica sportiva

Les Untell

comedianas typicas e de todos os artistas desta importante e numerosa troupe

As 8 e 3/4 horas da noite

Grande espectáculo com atrahente programma

Preços e horas do costume

Os bilhetes na Braserie Paulista.

ATTENÇÃO!—ATTENÇÃO!

Segunda-feira-15-Segunda-feira

Importante sessão

SAR PHARA'

Exhibições e danças indias. Notissima al-legorica (em brazuca)

THEATRO SANT'ANNA

COMPANHIA LUCINDA-CHRISTIANO

HOJE DOMINGO, 14 de Abril de 1907

Espectaculos--2--Espectaculos

Grande matinee dedicada ás gentes crianças de S. Paulo. Distribuição de magnificas bonzonas.

Ultima representação do engraçado vaudeville inglez, traducção de Luiz de Castro, que tanto successo alcançou no Rio de Janeiro e nesta capital

O MACACO

ATTENÇÃO—Este vaudeville é recomendado especialmente ás armas, familias e crianças, pois, sem pertencer ao genero livre, é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

A NOITE

Terceira representação da farça portugueza em 4 actos, original do proutado escriptor portuguez GERVASIO LOBATO

O Commissario do Policia

Os bilhetes acham-se á venda na Braserie Paulista.

Bravamente, e mais patido da gloria do Escudo

O DEMI-MONDE.

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE — Domingo, 14 de Abril de 1907 — HOJE

A 1 HORA EM PONTO

Grande funcção sportiva

Em que serão disputadas renhidasimas quinielas simples e duplas, inclusive uma senacional

Quiniela de Honra

EM 8 PONTOS

Polos valentes artistas

Goni Irun

Barcaiztegui

Lino Albisua Agustin

POULES DUPLAS

POULES DUPLAS

BANDA DE MUSICA

A' noite brilhante funcção — Poules duplas

AO FRONTEÃO!

Entrada franca de pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedar a quem julgar conveniente.

MOULIN ROUGE
Largo do Fayard

EMPRESA FASCIAL SEGRETO

Tournée Seguin de L'Asierique du Sud

HOJE DOMINGO, 14 de Abril

HOJE

2 GRANDES ESPECTACULOS 2

À 1 HORA E MEIA DA TARDE

MATINEE FAMILIAR

Espectaculo expressamente dedicado ás exmas. familias

A's 8 e 1/2 horas da noite

SOIREE POPULAR

PROGRAMMA NOVO!

Em ambos os espectaculos toman parte todas as estréas da semana.

Amanhã Amanhã Amanhã

22-feira, 15 de Abril, festival artistico em beneficio de

ROSE & JACK

com o gentil concurso de

Mme. L'EA DELORNEL

COMPANHIA DRAMATICA

LUCINDA-CHRISTIANO

HOJE DOMINGO, 14 de Abril de 1907

Espectaculos--2--Espectaculos

Grande matinee dedicada ás gentes crianças de S. Paulo. Distribuição de magnificas bonzonas.

Ultima representação do engraçado vaudeville inglez, traducção de Luiz de Castro, que tanto successo alcançou no Rio de Janeiro e nesta capital

O MACACO

ATTENÇÃO—Este vaudeville é recomendado especialmente ás armas, familias e crianças, pois, sem pertencer ao genero livre, é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

A NOITE

Terceira representação da farça portugueza em 4 actos, original do proutado escriptor portuguez GERVASIO LOBATO

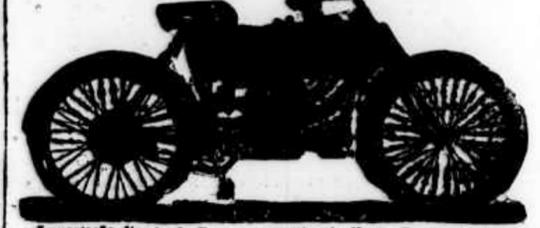
O Commissario do Policia

Os bilhetes acham-se á venda na Braserie Paulista.

Bravamente, e mais patido da gloria do Escudo

O DEMI-MONDE.

Grande fabrica Bicycletas e Motocycletas



Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento de accessorios para bicycletas e motocycletas.—Oberitica Bussolotti-Michelin e Continental.

Fazem-se consertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.

Representantes geracos do SARR e PASCAULT de Paris.

Poletti Caloi & C.

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 11 387

AVISOS MARITIMOS

La Veloce

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O esplendido e rapido vapor

ARGENTINA

Salida de Santos em 11 de Maio de 1907, para Rio, Tenerife, Barcelona, Genova e Napoles

Preço de camarote de luxo, I e III classe, trata-se na agencia.

Preço de III classe até Genova e Napoles, 1500; Idem, até Alexandria, 1710; Bayroth, 1888; até Tripoli, 1948 e mais 55 de imposto de transporte.

IDA e VOLTA 29 % de desconto com validade pela volta com os vapores de La Navigazione Generale Italiana.

Para passagens e mais informções, com todas as sub-agencias e agencias: geracos do Brasil:

SCHMIDT & TROST

S. Paulo — Rua do Commercio n. 9 — S. Paulo

SANTOS — RUA SANTO ANTONIO N. 50

AGENTE NO RIO DE JANEIRO — LUIZ CAMPOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIA

FERNAMBUCO (toca em Pernambuco e Boulogne etc.) 1-5-07, CORDOBA 2-5-07, ABUNCIÓN, 15-5-07, TUCUMAN, 20-5-07 e SAN NICO-LAS (toca em Boulogne etc.) 12-5-07

O paquete allemao

PETROPOLIS

Capitão J. E. FELDMANN

Salida de Santos no dia 24 de Abril, para Rio, Bahia, Lisboa, Leixões, Boulogne spm. e Hamburgo

Preço das passagens para Lisboa, rs. 165\$000, incluindo imposto de terceira classe.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos seus passageiros, trata da primeira classe de terceira classe.

A bordo de todos os paquetes ha medico e creche, assim como cabineiro portuguez e de Portugal, os passageiros de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para tratar com os agencias

EL JOHNSTON & C. LIMITED

Rua José Bonifácio n. 21

Norddeutscher Lloyd Bremen

Salidas para a Europa: HEIDELBERG, em 1 de Maio

O paquete allemao

COBLENZ

Illuminado a luz electrica—(Duas helices)—Comandante: MULLER

Salida de Santos em 17 do corrente, para Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Leixões, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem cabinheiro e crechos portuguezes. As passagens de terceira classe incluem vinho de mesa.

Preço das passagens:

Em camarote, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 500.

Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 40000, na terceira classe, rs. 205.

Em terceira classe para Madeira, com imposto, rs. 135\$000.

Em terceira classe, para Leixões, com imposto, rs. 165\$000.

Em terceira classe, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, Lhs. 1000 e 5000 de imposto.

Vendem-se passagens para as ilhas de Açores.

Para fretes e mais informções com os agencias:

ZERRENNER, BÜLOW & C

Rua Santo Antonio ns. 33 e 35

Em S. Paulo: rua de S. Bento n. 81

Norddeutscher Lloyd Bremen

Salidas para a Europa: HEIDELBERG, em 1 de Maio

O paquete allemao

COBLENZ

Illuminado a luz electrica—(Duas helices)—Comandante: MULLER

Salida de Santos em 17 do corrente, para Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Leixões, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem cabinheiro e crechos portuguezes. As passagens de terceira classe incluem vinho de mesa.

Preço das passagens:

Em camarote, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 500.

Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 40000, na terceira classe, rs. 205.

Em terceira classe para Madeira, com imposto, rs. 135\$000.

Em terceira classe, para Leixões, com imposto, rs. 165\$000.

Em terceira classe, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, Lhs. 1000 e 5000 de imposto.

Vendem-se passagens para as ilhas de Açores.

Para fretes e mais informções com os agencias:

ZERRENNER, BÜLOW & C

Rua Santo Antonio ns. 33 e 35

Em S. Paulo: rua de S. Bento n. 81

Norddeutscher Lloyd Bremen

Salidas para a Europa: HEIDELBERG, em 1 de Maio

O paquete allemao

COBLENZ

Illuminado a luz electrica—(Duas helices)—Comandante: MULLER

Salida de Santos em 17 do corrente, para Rio de Janeiro, Bahia, Madeira, Leixões, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem cabinheiro e crechos portuguezes. As passagens de terceira classe incluem vinho de mesa.

Preço das passagens:

Em camarote, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 500.

Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 40000, na terceira classe, rs. 205.

Em terceira classe para Madeira, com imposto, rs. 135\$000.

Em terceira classe, para Leixões, com imposto, rs. 165\$000.

Em terceira classe, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, Lhs. 1000 e 5000 de imposto.

Vendem-se passagens para as ilhas de Açores.

Para fretes e mais informções com os agencias:

ZERRENNER, BÜLOW & C

Rua Santo Antonio ns. 33 e 35

Em S. Paulo: rua de S. Bento n. 81

Ter

Suc

Fala

buque

tado, n

brada p

tada pe

o por

dem m

dade.

Essa

preside

tenções

claves

nellas

ças par

Com

Tibériq

dade p

triumf

econom

executa

zenda.

Os

infeluz

de nun

do sr.

que so

progre

Conven

um out

parado

feito.

Lei

aventan

formal

sentido

Jorge

Felz

recida

reidos

to no

desti

conveni

rida id

ao sr. J

que es

rado.

Merc

a verg

os exc

os nu

Alagos

A re

litica e

coloca

meiro

to de

possun

A re

os futu

a defen

discuti

Morta

dade p

canidat

mas in

sem se

tenção

se enca

incumb

O q

los mu

cio par

o unico

o sr.

é o act

Niun

na imp

buque

de 190

nlo so

Lins n

eviden

tigo p

mas tã

tes de

de tã

homem

cessario

premit

politica

O u

tura é

o sr. d

tado e

querer

probabil

meta.

Antes

do nom

Fazenda

mes de

Garar,

Campos

zo e os

tellectu

clo do

neti g

Estado

delle

Felz

paulista

no sr. J

ciso vi

process

torcer

poderia

A es

ter s

tura d

existe

por el

Estado

Red